01/11/2018 10:23 - O destino dos tucanos em Rondônia

Com a decisão eleitoral do último domingo (28) a nova configuração política se desenha em Rondônia. Trato nesse meu artigo, em especial dos tucanos que se aproximaram da cadeira de governador do Estado de Rondônia. Expedito Júnior seu líder maior entra num estado de 'moribundade' política, pois se torna o único candidato ao governo com a maior taxa de rejeição do país e o único candidato tucano a ser derrotado três vezes.

O senador eleito Marcos Rogério que se aliou a Expedito não conseguiu transferir seu potencial para o candidato. Mesmo havendo a tentativa da assessoria de marketing de Expedito Júnior para convencer o eleitorado que Bolsonaro estava apoiando os tucanos numa dobradinha desenhada por Marcos Rogério, praticamente não decolou tal estratégia e os votos de Expedito no primeiro turno praticamente se mantiveram no segundo, outro ponto negativo para o líder tucano.

Na Câmara Federal os tucanos conseguiram eleger apenas uma deputada: Mariana Carvalho que teve pouco mais de 38 mil votos caindo relevantemente comparado à eleição de 2014 que a mesma logrou exorbitantes 60.878 votos.

Na Assembleia Legislativa os tucanos não tiveram o êxito das campanhas de 98,2002,2006 2010 e 2014. Laerte Gomes se destacou sendo o único a conquistar uma cadeira na ALE e relativamente não necessitando de votos de legenda para tal. Laerte precisa se descolar do tucanato que terá uma notável carreira política, caso contrário terá dificuldades.

Um partido do tamanho histórico do PSDB que, nas eleições de 1994 no auge do poderio do plano Real de FHC conseguiu ter a maior bancada do país em todas as esferas do Poder Legislativo, entra em estado de depressão profunda. Em Rondônia o tamanho do PSDB de nada resolveu. Os tucanos não têm mais a voz que tinham nos bastidores políticos se reduzindo a apenas 1 representante em cada Casa Legislativa.

Em relação à debandada de lideranças tucanas nos municípios, sim esse fator político acontecerá nos próximos capítulos. O prefeito Hildon Chaves foi o maior articulador da queda dos tucanos em Porto Velho. Sua equipe (primeiro escalão) atacou com veemência o candidato Marcos Rocha nas Redes Sociais. Sobrou soberba e arrogância. Faltaram articulação e sanidade política. O resultado foi trágico para Expedito na capital, sendo que no primeiro tuno logrou 20,13% dos votos e no segundo 33.56%. Algo para se refletir e pensar.

As eleições de 2020 estão próximas. As articulações se iniciam em meados de 2019 e certamente o PSDB terá de ser recriado em Rondônia. Expedito contribuiu historicamente com a evolução do partido, porém é o momento de abastecer as energias, refundar as raízes e recriar os mecanismos. Hildon Chaves se for candidato à reeleição será a morte declarada dos tucanos. Creio que o diagnóstico foi dado. Os tucanos estão na UTI!

Fonte: Victoria Angelo Bacon